

A Eficácia de Corticosteroide no Processo de Cicatrização de Úlcera Por Pressão

Érica Santos – Enfermeira na CVP de Vila Viçosa – Unidade de Convalescença
Sónia Guerreiro – Enfermeira na UCC Estremoz- ECCI Estremoz



Introdução

- ▶ Apesar dos avanços nos cuidados de saúde nos últimos anos, observamos que as úlceras por pressão (UPP) permanecem como causa de morbilidade e mortalidade, constituindo um enorme impacto na qualidade de vida do doente, familiares e cuidadores formais e informais, criando um problema social, económico e de saúde pública (Andrade, et al., 2016).
- ▶ Atualmente, os corticosteroides tópicos têm sido utilizados com maior frequência na prática clínica no processo de cicatrização de feridas e patologias cutâneas. São fármacos aplicados no tratamento de sintomatologia inflamatória, proliferativa, podendo também ser eficazes no tratamento de sintomas cutâneos, tais como prurido, edema e sensação de queimadura (Costa, Machado & Setores, 2005).
- ▶ O objetivo deste trabalho é demonstrar a eficácia da utilização destes fármacos em contexto real no processo de cicatrização de UPP de categoria IV.

Metodologia

- ▶ Caso clínico de doente com UPP de categoria IV localizada no trocânter esquerdo, seguida em contexto domiciliário, durante o período de internamento em Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), no intervalo de tempo de 1 ano, de agosto de 2020 a agosto de 2021. Os dados recolhidos, foram obtidos através de entrevista à doente e registo fotográfico mediante o seu consentimento informado escrito.

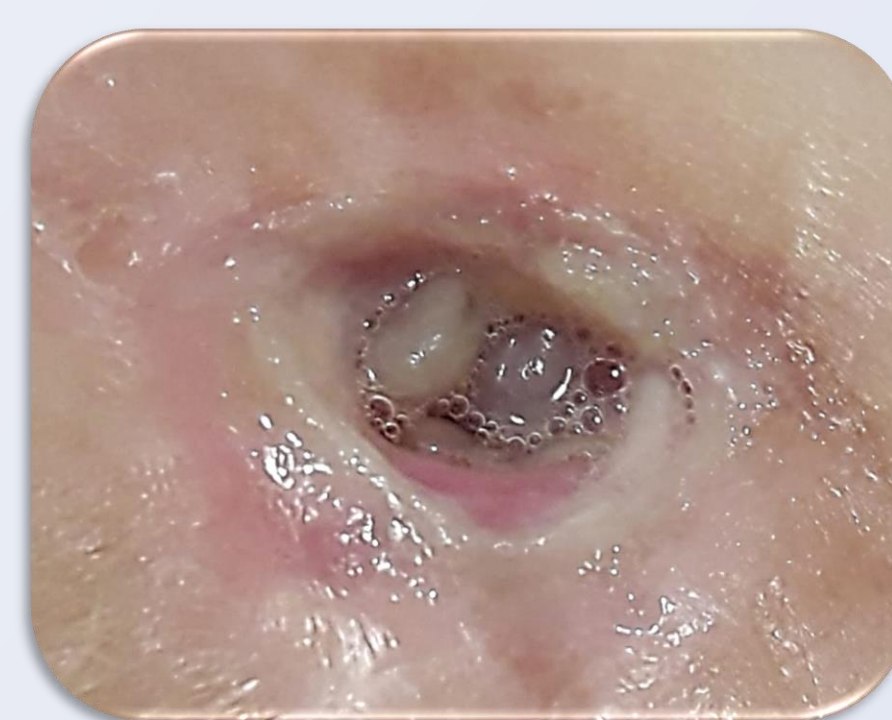
Caso Clínico

- ▶ Doente de 80 anos de idade, sexo feminino, raça caucasiana, viúva e católica;
- ▶ Internada em ECCI Estremoz com diagnóstico médico de Deformidades Osteomusculares Congénitas;
- ▶ Antecedentes pessoais de hipertensão arterial medicada e controlada e emagrecida (42kg);
- ▶ História clínica: Doente com UPP de categoria IV localizada no trocânter esquerdo. Apresentava-se autónoma nos seus autocuidados, teve um episódio de queda no domicílio e em consequência ficou dependente em grau moderado, com agravamento de deformidades osteoarticulares congénitas;
- ▶ Doente com elevado risco de UPP (Escala de Braden:15);
- ▶ Sintomatologia referida pela doente na sua admissão: Dor, edema peri-lesional, exsudato purulento abundante com odor fétido, diminuição de apetite e fraqueza muscular.

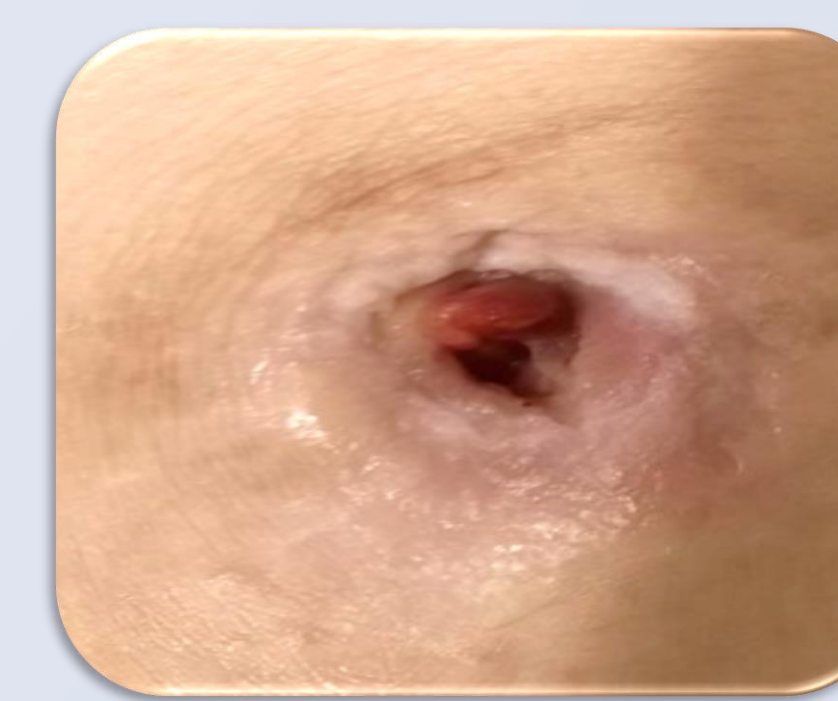
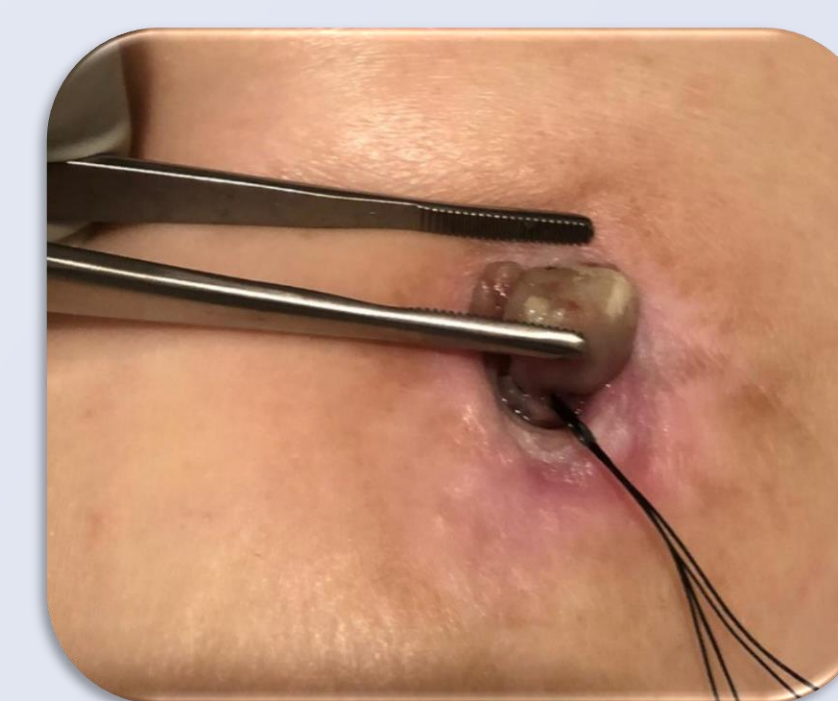
Referências Bibliográficas

- ▶ Afonso, C., Afonso, G., Azevedo, M., Miranda, M., & Alves, P. (2014). Prevenção e Tratamento de Feridas Da Evidência à Prática. *Primeira Edição, HARTMANN Portugal*.
- ▶ Andrade, C., Almeida, C., Pereira, W., Alemão, M., Brandão, C., & Borges, E. (2016). Custos do tratamento tópico de pacientes com úlcera por pressão. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 50(2), 292-298.
- ▶ Costa, A. D., Machado, S., & Selores, M. (2005). Corticóides tópicos-Considerações sobre a sua aplicação. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, 21(4), 367-73.
- ▶ DGS. (2011). Escala de Braden: Versão Adulto e Pediátrica (Braden Q). Direção Geral da Saúde. Obtido de <https://www.dgs.pt/departamento-da-qualidade-na-saude/ficheiros-anexos/orientac>.

Resultados



27/08/2020



09/07/2021

Leito da ferida com tecido desvitalizado com presença de loca com exsudato purulento com odor fétido, bordos espessados e região peri-lesional macerada.

Tratamento instituído: fibra gelificantes (tecnologia Hydrolock) + carvão ativado + espuma de poliuretano. Início de terapêutica antibiótica (ciprofloxacina e metronidazol) + reforço proteico + reforço de medidas de alívio de pressão (aquisição de produtos de apoio, alternância de decúbitos e repouso).

Com a presença de hipergranulação e sinais inflamatórios associados ao edema, foi Iniciado tratamento com furoato de mometasona tópico + aplicação de compressas + adesivo + repouso no leito + elevação do membro inferior afetado.

Manutenção de hipergranulação, foi lancetado granuloma com linha de sutura.

Observaram-se três granulomas epidérmicos de tecido desvitalizado, que foram cauterizados com nitrato de prata e mantido tratamento instituído com furoato de mometasona tópico.

UPP cicatrizada, foram mantidas estratégias de alívio de pressão e aplicação de produto barreira (emulsão de glicerídeos de ácido linoleico hiperoxigenado e acetato de tocoferol).

Conclusão

- ▶ Em suma, o uso de furoato de mometasona tópico comprovou a redução de hipergranulação e edema da UPP. A abordagem holística da doente e o acompanhamento por equipa multidisciplinar, refletiu-se na cicatrização da UPP e prevenção de novas lesões (melhoria no Score na Escala de Braden: 20), resultando em ganhos de saúde para a doente. Destaca-se o contributo da Enfermeira Coordenadora da área de feridas crónicas na ARS Alentejo e Médico Gestor de Família da doente.